

050

**AVALIAÇÃO DO CORTISOL SÉRICO COMO RESPOSTA AO ESTRESSE EM TILÁPIA-DO-NILO (*Oreochromis niloticus*).** Luciano F. Lucero, Leonardo G. Barcellos, Silvia M. G. de Souza (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A aquicultura intensiva no RS, tem-se desenvolvido muito nos últimos anos. Em produções intensivas de peixes o estresse é inevitável uma vez que durante o período de cultivo os animais são expostos a inúmeros manejos estressantes bem como a variações ambientais. As conseqüências são, geralmente, a redução de desempenho e da resistência à doenças, esta última devido à resposta imunológica deprimida. O presente estudo buscou avaliar a resposta ao estresse em tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) e verificar se a dosagem de cortisol sérico é um parâmetro avaliador de estresse na espécie. Cento e doze juvenis de tilápia-do-Nilo foram mantidos por 21 dias em gaiolas plásticas divididos em dois tratamentos com quatro repetições numa densidade inicial média de 15,85g/L. Os tratamentos foram: tratamento 1 - estresse padrão; e tratamento 2 - ausência de estresse padrão. A temperatura média variou entre  $26 \pm 2^{\circ}\text{C}$ . Não houve diferença significativa ( $p>0,05$ ) nos valores médios de cortisol sérico dos dois tratamentos. Concluindo, o estresse de restrição espacial e hierárquico observado, tanto no grupo tratado como no grupo controle, não permitiu constatar diferença no nível sérico de cortisol provocado pelo estresse padrão utilizado. Novos estudos estão sendo conduzidos, a fim de conhecer a resposta ao estresse em tilápia-do-Nilo.(CNPq)